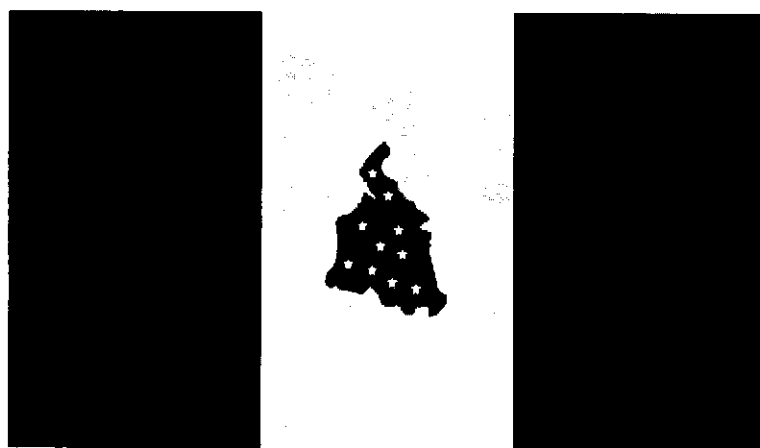


PREFEITURA DE QUIXERAMOBIM



LEI Nº 2.623/2013

**PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO
2014 – 2017**

Administração Cirilo Antônio Pimenta Lima



SUMÁRIO

LEI	2
EDITAL DE PUBLICAÇÃO	3
APRESENTAÇÃO	4
BASES CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS	5
MARCO LEGAL	8
1. O MUNICÍPIO	10
1.1 Caracterização Geográfica	11
1.2 Aspectos Demográficos	12
1.3 Aspectos econômicos	13
1.4 Aspectos Sociais	16
2. ASSISTÊNCIA SOCIAL	17
2.1 Inclusão Produtiva	21
3. EDUCAÇÃO	21
4. SAÚDE	22
5. ASPECTOS DE GESTÃO MUNICIPAL	24
6. RESTRIÇÕES AO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIAS	26
7. FINANCIAMENTO DO PLANO	27
8. DETALHAMENTO DO PLANO	28



Lei Nº 2.623/2013, de 30 de outubro de 2013.

Dispõe sobre o Plano Plurianual do
Município de Quixeramobim para o período
2014 / 2017.

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM, ESTADO DO CEARÁ.

Faço saber que a Câmara Municipal de Quixeramobim aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art.1º - Esta lei institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017, em cumprimento ao disposto no art. 165, parágrafo 1º, da Constituição Federal, estabelecendo, para o período, os programas com seus respectivos objetivos, indicadores e montantes de recursos a serem aplicados em despesas de capital e outras delas decorrentes e nas despesas de duração continuada, constantes de seus Anexos.

Art.2º - A exclusão ou alteração de programas constantes desta lei, bem como a inclusão de novos programas serão propostos pelo Poder Executivo, através de Projeto de Lei de Revisão do Plano ou Projeto de lei específico.

Art.3º - A inclusão, exclusão ou alteração de ações orçamentárias no Plano Plurianual poderão ocorrer por intermédio da lei orçamentária anual ou de seus créditos adicionais, apropriando-se ao respectivo programa, as modificações conseqüentes.

Parágrafo Único - De acordo com o disposto no caput deste artigo, fica o Poder Executivo autorizado a adequar as metas das ações orçamentárias para compatibilizá-las com as alterações de valor ou com outras modificações efetivadas na lei orçamentária anual.

Art.4º - Fica o Poder Executivo autorizado a alterar, incluir ou excluir produtos e respectivas metas das ações do Plano Plurianual, desde que estas modificações contribuam para a realização do objetivo do Programa.

Art.5º - O Poder Executivo enviará à Câmara de Vereadores, até o dia 31 de Maio de cada exercício, relatório de avaliação dos resultados da implantação deste Plano.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço da Prefeitura Municipal de Quixeramobim, em 30 de outubro de 2013.

CIRILO ANTÔNIO PIMENTA LIMA
Prefeito de Quixeramobim



EDITAL DE PUBLICAÇÃO
Nº 054/2013.-ASSEJU.

O Prefeito Municipal de Quixeramobim, no uso da competência que lhe confere o artigo 28 inciso X, da Constituição do Estado do Ceará e em consonância com o Art. 87 da Lei Orgânica do Município sancionada em 14.08.2011, autoriza a publicação, mediante afixação na Secretaria da Prefeitura e da Câmara Municipal e em demais locais de amplo acesso público a LEI de Nº 2.623/2013 de 30.10.2013, para divulgação nesta data.

Cumpra-se.

Paço da Prefeitura Municipal de Quixeramobim-Ce, 30 de outubro de
2013.

Cirilo Antonio Pimenta Lima
Prefeito Municipal



APRESENTAÇÃO

O Plano Plurianual 2014-2017 estabelece os objetivos estratégicos da gestão municipal com vistas à implementação de políticas públicas focadas no desenvolvimento local integrado e sustentável, reunindo informações das propostas de campanha realizadas em um trabalho coletivo, participativo e transparente com os mais variados e distintos segmentos da sociedade de Quixeramobim. Apresenta convergência com os princípios e diretrizes preconizados nos instrumentos legais - PPA, LDO, LOA e LRF.

O que se pretende é a concretização progressiva de tais princípios e diretrizes, através de intervenções e procedimentos, ancorados em objetivos que visam o enfrentamento dos problemas existentes no Município, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade de vida e da dignidade humana dos munícipes de Quixeramobim.

Cumprе ressaltar que o processo de planejamento não se encerra na apresentação formal do referido Plano. É uma ferramenta de gestão útil ao acompanhamento das metas estipuladas fornecendo um norte para o desenvolvimento e que permite ações corretivas durante o período de execução.

Assim, espera-se que este instrumento possa permitir aos interlocutores do PPA, gestores públicos, instituições e beneficiários em geral, avaliar a qualidade das ações e dos serviços, a evolução dos indicadores sociais, econômicos e institucionais, de modo a não perder de vista o alcance de seus objetivos.

Cirilo Antônio Pimenta Lima
Prefeito de Quixeramobim



BASES CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS

A concepção de planejamento que norteou a elaboração desse plano fundamenta-se nos conceitos de planejamento orientado por objetivos e, por conseguinte, focado no desenvolvimento de uma visão do futuro, na tomada / decisões no presente, na definição das mudanças desejadas e no acompanhamento com mais eficácia das ações empreendidas pela gestão pública municipal.

Dessa forma, o Plano Plurianual Municipal expressa seu significado, a partir de três premissas:

- Gestão com foco em resultados;
- Participação Social; e
- Transparência.

Para definição da estratégia do PPA foi utilizado o referencial teórico do Quadro/Marco Lógico, método que favorece a concepção de um plano. Consiste na articulação entre as ações e objetivos do plano, pois permite apresentar de forma sistemática e lógica as relações de causalidade.

Seguem, abaixo, os principais comentários sobre a fundamentação dessa proposta e algumas de suas conceituações básicas mais usuais:

Conceitos referentes à terminologia dos elementos do Quadro Lógico (QL)

Conjunto de conceitos correlacionados e interdependentes que descrevem de um modo operacional e sob a forma de uma matriz concisa, os aspectos mais importantes de um projeto, de forma a facilitar o acompanhamento, bem como o monitoramento e avaliação da sua implementação.

A apresentação estruturada da Matriz de Planejamento Governamental para o Município (MPG) com base no QL abrange o essencial do conteúdo e propósitos de um planejamento orientado para objetivos / resultados. Assim, na MPG figuram de forma sistemática e lógica: os **objetivos**, os **resultados**



esperados e os **programas** do PPA, assim como as suas relações causais (lógica vertical).

Para além dessa lógica entre atividades e objetivos, um QL deve, igualmente, apresentar os fatores externos (**suposições**) que influenciam os resultados finais de um plano de governo.

Por último, a apresentação, precisa e concisa dos objetivos e resultados, deve ser complementada com a descrição dos **indicadores** e dos **meios de verificação** necessários para obter informação sobre esses objetivos e resultados, permitindo, desse modo, acompanhar, mensurar e analisar os resultados (lógica horizontal)¹.

Elementos da Matriz de Planejamento Governamental (MPG)

Objetivo Síntese: Resultado que se pretende alcançar com a realização das políticas e estratégias de governo. Descreve as melhorias e mudanças desejadas para a população local partindo da situação dita como atual ao início do planejamento.

Objetivos Estratégicos: Resultado que se pretende alcançar com a realização das ações governamentais. Descrito de forma concisa e precisa, sendo mensurável por indicadores, que expressam o impacto esperado. Quando cumprido o objetivo estratégico, deve contribuir para o objetivo síntese de governo.

Programas: Produtos, bens e/ou serviços colocados à disposição pela instituição executora dos Programas Municipais, visando assegurar que as mudanças ou melhorias pretendidas pelos usuários/beneficiários dos programas, venham a se concretizar, sendo aferidos seus resultados por indicadores de desempenho;

Ações: Ações previstas, a serem executadas para atingir os resultados pretendidos pelos programas governamentais, concebidas de forma segmentada e gradual na sua execução. As ações são a base para uma primeira quantificação dos insumos e custo necessário para a execução do plano;

¹ Geralmente, complementa este QL uma clara descrição dos *meios* e dos *custos* necessários para executar as atividades planejadas e administrar o projeto em questão (ver mais adiante).



Lógica de intervenção: Indica a estratégia de base concebida pelo plano. Trata-se do conjunto de etapas internas e interdependentes desse projeto que deverão ser concluídas para contribuir para o objetivo síntese.

Indicadores verificáveis: Também chamados de indicadores objetivamente verificáveis (IOV), em geral, são descrições operacionais dos objetivos estratégicos e objetivos dos programas traduzidos em termos mensuráveis (por exemplo: volume da produção visada, quantidade público-alvo beneficiado etc.) e temporalmente definidos (com frequência de verificação estabelecida).

Os IOV's permitem esclarecer e verificar a pertinência e a viabilidade desses objetivos e resultados, assim como monitorar e mensurar o grau da sua realização de maneira tão eficaz e objetiva quanto possível.²

Meios de verificação: Indicam onde se obtêm as informações sobre a realização dos objetivos e resultados (apresentados em termos operacionais, sob a forma de indicadores).

Recursos: Constituem o conjunto dos inputs ou recursos humanos (incluindo os serviços de assessoria, estudos etc.), materiais (infra-estruturas, equipamentos etc.) e financeiros (fundos especiais, fundos rotativos etc.) necessários para executar as ações previstas, incluindo a sua administração e monitoramento/avaliação.

Custos: Trata-se da tradução, em termos financeiros, de todos os meios necessários à execução dos programas/ações.

² De uma maneira geral, contudo, os indicadores são freqüentemente mais qualitativos do que quantitativos ao nível do objetivo global, enquanto os indicadores dos resultados e dos objetivos específicos tendem normalmente a basear-se em mais elementos quantitativos.



MARCO LEGAL

Dentro do ordenamento jurídico brasileiro, O PPA é regido pela **Constituição Federal de 1988, em seu artigo 165, inciso I**, que o considera instrumento normativo para que os entes municipais materializem o planejamento de seus programas e ações governamentais, de forma a fortalecer a integração entre as funções de planejamento e orçamento. E ainda, determinando a compatibilidade entre os três instrumentos legais básicos: Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA. Lembrando-se também que o art.166 da CF, prevê que as emendas ao Projeto da LOA ou aos projetos que modifiquem esse orçamento somente podem ser aprovadas caso sejam compatíveis com o PPA e com a LDO.

A **Lei Complementar nº 101 de 2000**, Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, por sua vez, no seu artigo 8º, instituiu a Programação Financeira e o Cronograma de Execução de Desembolso para de despesas das atividades e projetos, para detalhamento mensal. A LRF estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, deixando claro que a decisão de aumentar gastos, independente de seu mérito, deve estar acompanhada de uma fonte de financiamento.

A **Lei Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009**, que acrescenta dispositivos a LRF, a fim de determinar a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Esta Lei modifica o artigo 48 da LRF, determinando através do seu parágrafo único que: "A transparência será assegurada também mediante: I - incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos; II - liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público; III - adoção



de sistema integrado de administração financeira e controle, que atenda a padrão mínimo de qualidade estabelecido pelo Poder Executivo da União e ao

disposto no art. 48-A", o qual determina quais informações da receita e da despesa devem ser disponibilizadas ao público. Estabelece, também, os seguintes prazos para o cumprimento das determinações dispostas nos incisos II e III do parágrafo único do art. 48 e do art. 48-A: I - 1 (um) ano para a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios com mais de 100.000 (cem mil) habitantes; II - 2 (dois) anos para os Municípios que tenham entre 50.000 (cinquenta mil) e 100.000 (cem mil) habitantes; III - 4 (quatro) anos para os Municípios que tenham até 50.000 (cinquenta mil) habitantes.

Portaria nº 42, de 14/04/1999, do Ministério Orçamento e Gestão – atualiza a discriminação de despesa por funções de que tratam o inciso I, § 1º, dos artigos 2º e 8º, ambos da Lei Nº 4.320, de 17 de março de 1964; estabelece conceitos de função, subfunção, programa, projeto, atividade, operações especiais e dá outras providências.

1. O MUNICÍPIO

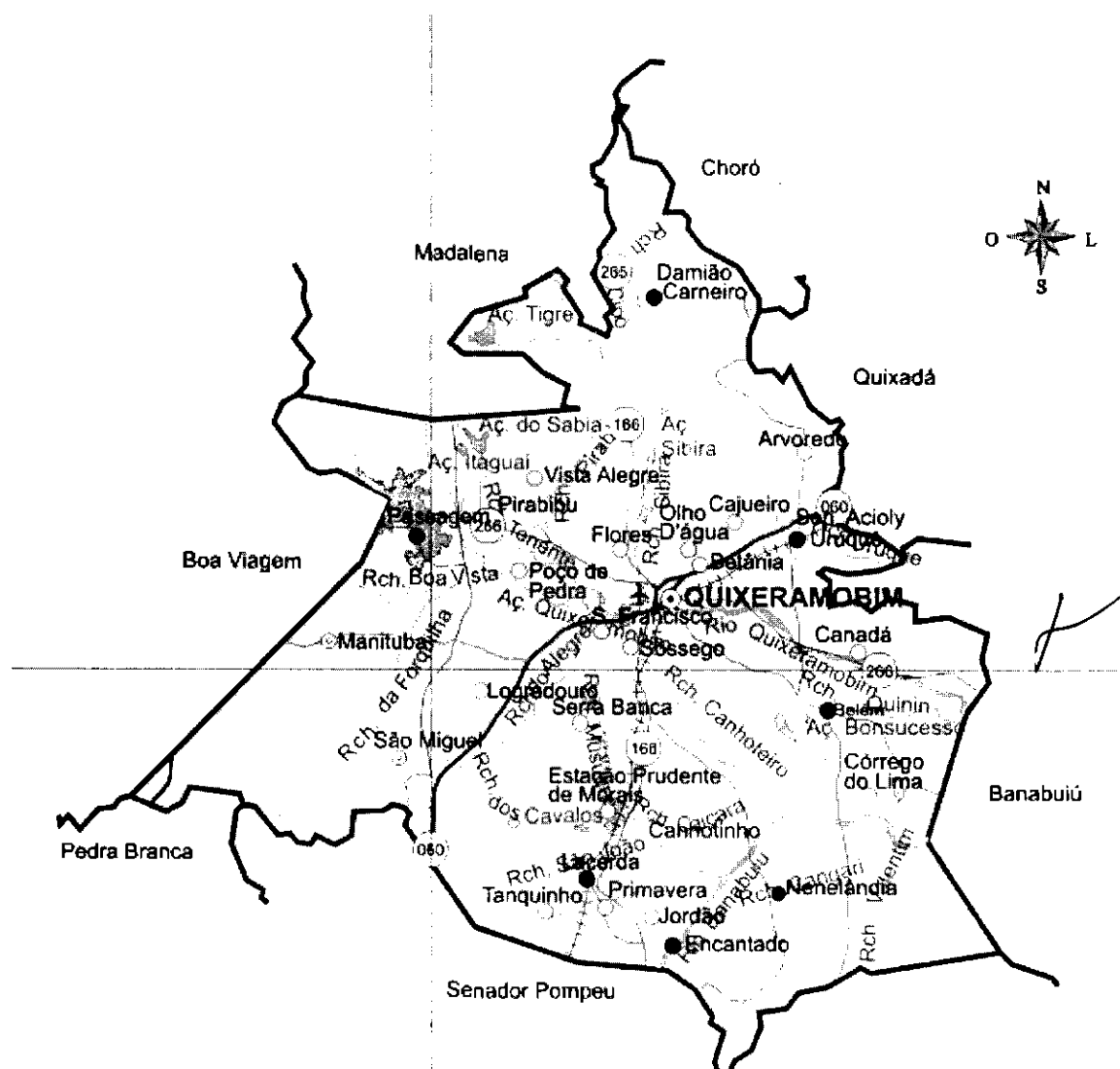


Figura 1: Mapa Municipal de Quixeramobim (IPECE, 2006)

Quixeramobim é dividido em 12 distritos: Sede, Belém, Nenelândia, Uruquê, Lacerda, Paus Brancos, Damião Carneiro, Passagens, São Miguel, Encantado, Manituba e Berilândia.

Sua divisão geopolítica delimita-se ao Norte com o município de Madalena, ao Sul com Senador Pompeu, Solonópole e Pedra Branca, ao Leste com os municípios de Quixadá, Banabuiú e Choró e a Oeste com Boa Viagem.



1.1 Caracterização Geográfica

Situa-se no Nordeste do Estado do Ceará, no sopé da serra de QUIXERAMOBIM, distante 30 km de Fortaleza,

Área da unidade territorial: 3.275,625 km² (IBGE, 2010)

Latitude: 5°11'57"

Longitude: 39°17'34"

Altitude da sede: 191,7 metros

Mesorregião: Sertões Cearenses

Microrregião: Sertão de Quixeramobim

População: 71.887 (IBGE, 2010)

Limites:

Norte: Quixadá, Xoró, Madalena;

Sul: Senador Pompeu, Milhã;

Leste: Milhã, Solonópole, Banabuiú, Quixadá;

Oeste: Madalena, Boa Viagem, Pedra Branca, Senador Pompeu;

Clima: Tropical Quente Semi-árido

Período Chuvoso: fevereiro a abril

Unidades Fitoecológicas: Caatinga Arbustiva Densa, Caatinga Arbustiva Aberta, Floresta Carducifólia Espinhosa, Floresta Subcarducifólia Tropical Pluvial.

Unidades Geomorfológicas: Depressão sertaneja e maciços residuais.

Solos: Brunizem Avermelhado, Bruno não Cálcico, Solos Litólicos, Planossolo Solódico, Podzólico Vermelo-Amarelo, Regossolo e Vertissolo.

Atividades econômicas: A economia do Município tem sua base na Agricultura, Pecuária, Comércio, Indústria e Serviços. Quixeramobim destaca-se por ter o maior rebanho bovino leiteiro do Estado, onde possui aproximadamente 60.000 cabeças de bovino e produz 110.000 litros de leite/dia. Possui também rebanhos significativos de: ovino, caprino, suíno, asinino, muar e galináceo. As culturas mais desenvolvidas em nosso município são: Feijão, Milho, Arroz, Algodão e Fruticultura.



Minas: Nas jazidas minerais são extraídos: barita, topázio, granada, berilo, gipsita, turmalina, biotita, calcário, lepidotita e malaquita.

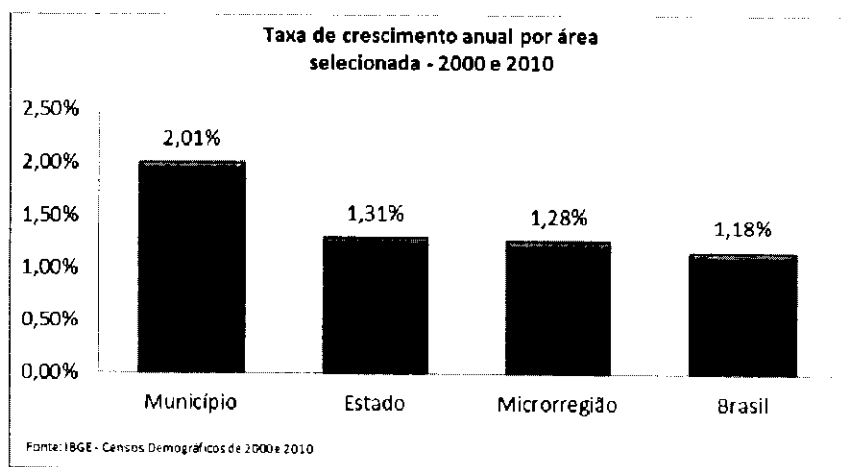
Possuímos também os seguintes minerais:

- Pedras Preciosas: citrinos, águas marinha, turmalinas (várias cores), argaritas, granadas e outras.
- Cristal de Rocha: quartzo transparente (cristal), ametistas (quartzo lilás), quartzo fumê e quartzo rosa.
- Minerais Industriais: muscovitas (mica), berilo, feldspato, tantalita, quartzo industrial, lepidalita (minério de lítio), calcário.
- Minerais Utilizados em Artesanato: ônix mármore, calcário, (várias espécies) , quartzos (várias cores).

Artesanato: Quixeramobim tem o reconhecimento Nacional com o selo de qualidade do SEBRAE na sua produção de bordados artesanais.

1.2 Aspectos Demográficos

A população do município ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 2,01% ao ano, passando de 58.918 para **71.887 habitantes**. Essa taxa foi superior àquela registrada no Estado, que ficou em 1,31% ao ano e superior à cifra de 1,08% ao ano da Região Nordeste.

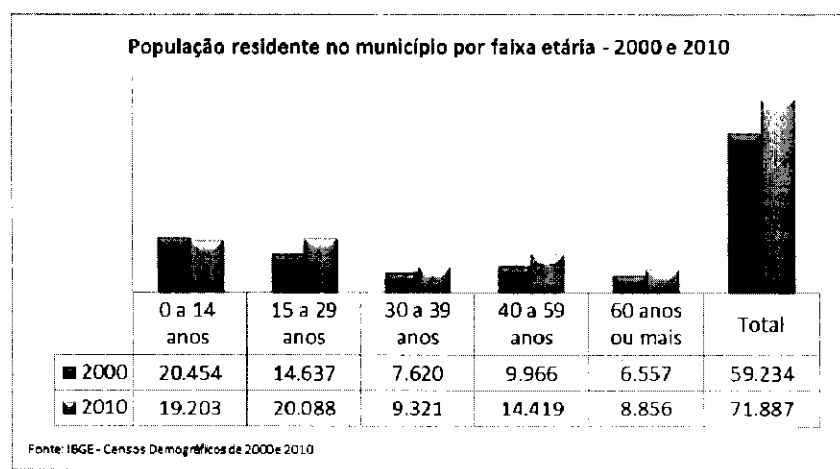




A taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período. A população urbana em 2000 representava 51,82% e em 2010 a passou a representar 60,41% do total.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 3,1% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 11,1% da população, já em 2010 detinha 12,3% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010, com média de -0,6% ao ano. Crianças e jovens detinham 34,7% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 20.454 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 26,7% da população, totalizando 19.203 habitantes.

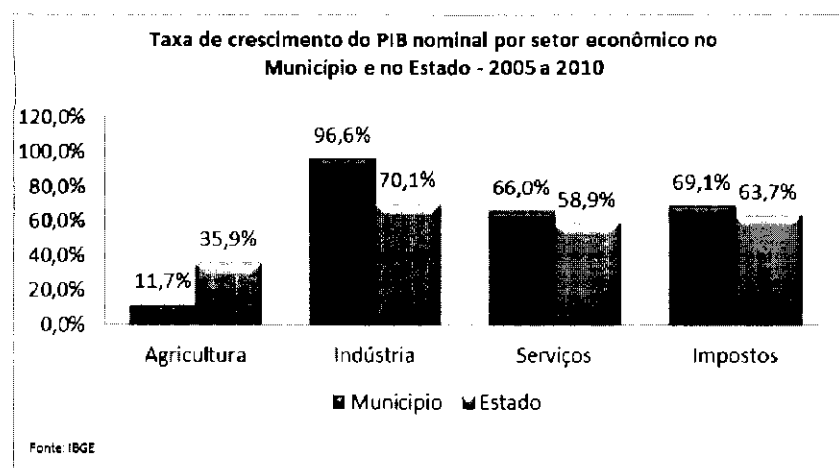


A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 3,12% ao ano), passando de 32.223 habitantes em 2000 para 43.828 em 2010. Em 2010, este grupo representava 61,0% da população do município.

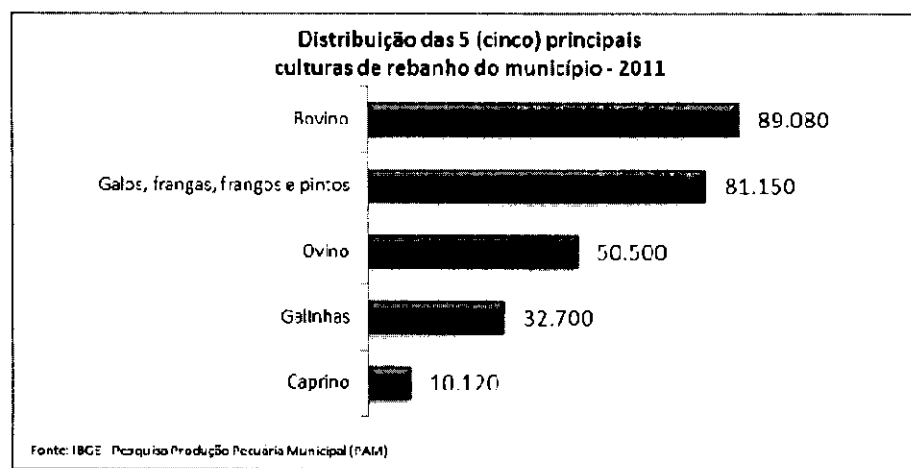
1.3 Aspectos econômicos

Entre 2005 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 65,1%, passando de R\$ 211,8 milhões para R\$ 349,8 milhões. O crescimento percentual foi superior ao verificado no Estado, que foi de 60,5%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual aumentou de 0,52% para 0,53% no período de 2005 a 2010.

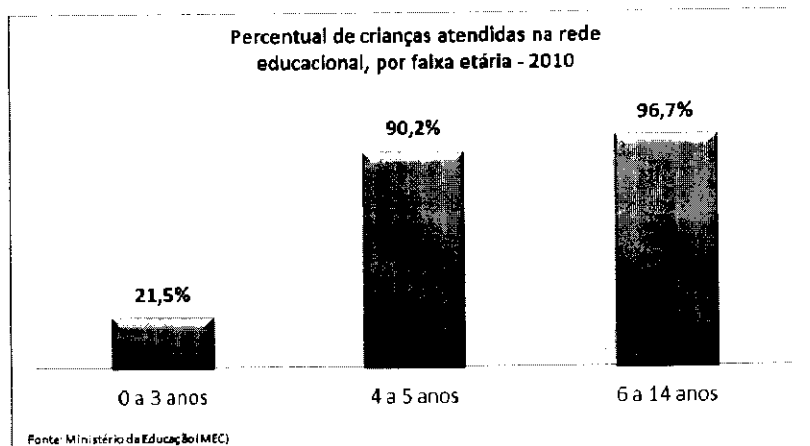
A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Serviços, o qual respondia por 57,9% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 25,8% em 2010, contra 21,7% em 2005. Variação contrária à verificada no Estado, em que a participação industrial decresceu de 21,7% em 2005 para 21,6% em 2010.



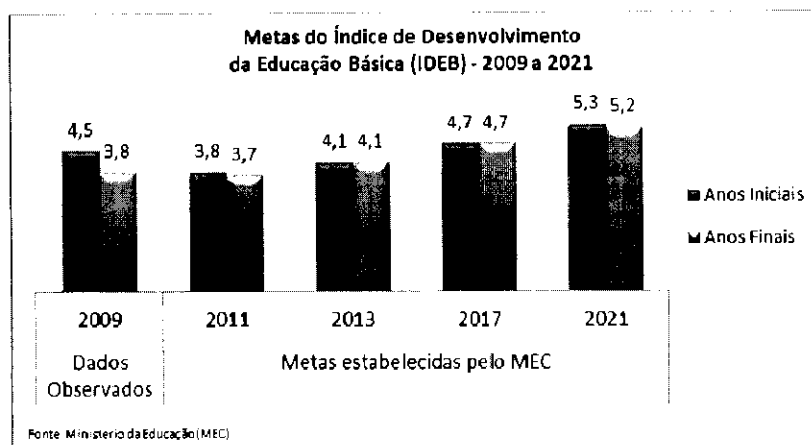
Quando analisamos os aspectos econômicos do município, é importante levar em consideração, dentre outros fatores, a sua capacidade de geração de renda através de atividades nas áreas da pecuária e agricultura. No caso da pecuária, dados coletados da Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, referentes a 2011, apontam que as 5 (cinco) principais culturas de rebanho local são as indicadas no gráfico abaixo:



Além do campo da pecuária, a supracitada pesquisa também fornece dados acerca da área de agricultura local. Neste caso, foram coletados dados acerca das 5 (cinco) principais culturas de agricultura do município, divididas entre aquelas permanentes e aquelas temporárias, conforme demonstrado no gráfico que segue:



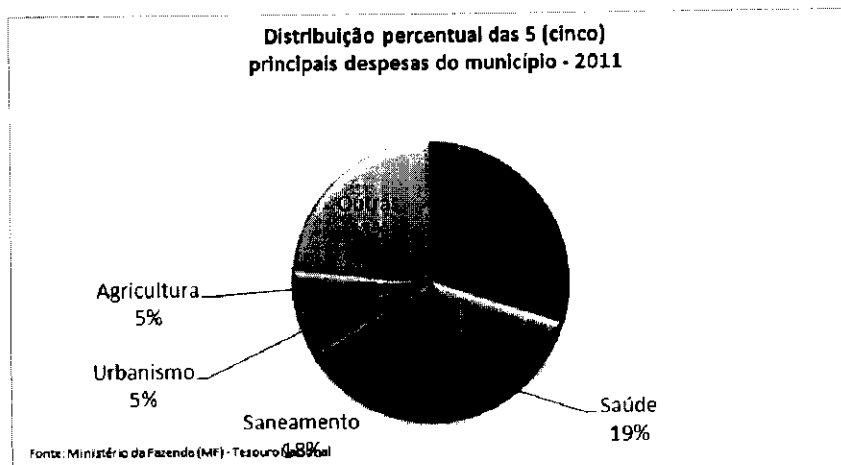
Foram calculadas as metas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), conforme se observa no gráfico abaixo:



4. SAÚDE

Os dados do Ministério da Saúde são importantes para diagnosticar a situação da área no município de Quixeramobim. No tocante à mortalidade infantil, o número de óbitos infantis foi de 16 crianças, ao passo que no Estado o número de óbitos infantis foi de 1.725 crianças e a taxa de mortalidade infantil foi de 13,41 crianças a cada mil nascimentos.

No que concerne à morbidade hospitalar, as 5 (cinco) principais causas de internação são as listadas no gráfico abaixo:



As despesas com educação, saúde, urbanismo, saneamento e previdência social foram responsáveis por 75,19% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 4,30% do orçamento total, valor esse inferior à média de todos os municípios do estado, de 4,41%.



8. DETALHAMENTO DO PLANO

ÓRGÃO 01: GABINETE DO PREFEITO
UNIDADE GESTORA 01.01: GABINETE DO PREFEITO

PPA 2014 - 2017

PROGRAMA: 0101
GESTÃO E MANUTENÇÃO DO GABINETE DO PREFEITO

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	1.417.052	4.676.272
Despesas de Capital		
Outras Fontes		
	1.417.052	4.676.272
Valores Globais		6.093.324

OBJETIVO:
Conjunto de ações destinadas ao Apoio, a Gestão e a Manutenção da atuação governamental do Gabinete do Prefeito na articulação intra e inter institucional da Prefeitura de Quixeramobim com outros entes.

INICIATIVAS:
Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais do Gabinete
Manutenção do Gabinete
Iniciativas de Publicidade e Promoção Institucional

PROGRAMA: 0102
GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES - DEFESA CIVIL

INDICADORES	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Total de habitantes	unid.	2010	73.000
Cisternas construídas	unid.	2012	735
Bolsa estiagem	unid.	2012	2.708
Adutoras	unid.	2007	6
Poços	unid.	2007	150
Densidade demográfica	hab/km²	2000	18,08

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	20.000	66.000
Despesas de Capital		
Outras Fontes		
	20.000	66.000
Valores Globais		86.000

OBJETIVO:
Assegurar o conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstrutivas destinadas a evitar ou minimizar desastres naturais e outros incidentes, preservando e restabelecendo a normalidade social.

INICIATIVAS:
Gestão de Riscos e Respostas a Desastres

METAS: 2014- 2017
Mapear áreas de risco
Mobilizar a Manutenção de grupo de apoio a desastres
Disponibilizar carros pipa, sementes e outros insumos em casos de riscos e/ou desastres
Capacitar agentes em Defesa Civil
Articular junto a defesa civil Estadual e Federal a Realização de Obras preventivas de desastres

ÓRGÃO 02: OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO
UNIDADE GESTORA 02.01: OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO

PPA 2014 - 2017

PROGRAMA: 0201
GESTÃO E MANUTENÇÃO DA OUVIDORIA

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	203.000	669.900
Despesas de Capital	10.000	33.000
Outras Fontes		
	213.000	702.900
Valores Globais		915.900

OBJETIVO:

Conjunto de ações destinadas ao Apoio, a Gestão e a Manutenção da atuação governamental da Ouvidoria Geral do Município.

INICIATIVAS:

Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais da Ouvidoria Geral do Município
Manutenção da Ouvidoria Geral do Município

PROGRAMA: 0202
DEMOCRACIA E APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA

INDICADORES	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Disponibilidade do cx sem RCL	%	2012	8,53
Receita Tributária s/ RCL	%	2012	6,16
Despesa c/ Pessoal s/ RCL	%	2012	48,16
Despesa Consolidada Líquida s/ RCL	%	2012	5,75
Dívida Consolidada s/ RCL	%	2012	14,17

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	30.000	90.000
Despesas de Capital		
Outras Fontes		
	30.000	90.000
Valores Globais		120.000

OBJETIVO:

Proporcionar à Administração Municipal soluções integradas, com qualidade e processos uniformizados.

INICIATIVAS:

Iniciativas de Fortalecimento da Participação Popular

METAS: 2014- 2017

Formar uma equipe no dia D para atender a população
Criar Núcleo para Falar com a Prefeitura (Fale com a Prefeitura)
Disponibilizar um sistema 0800 para contato gratuito entre munícipes e a Ouvidoria Geral do Município

ÓRGÃO 04: PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
UNIDADE GESTORA 04.01: PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

PPA 2014 - 2017

PROGRAMA: 0401
GESTÃO E MANUTENÇÃO DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	310.000	1.023.000
Despesas de Capital	5.000	16.500
Outras Fontes		
	315.000	1.039.500
Valores Globais	1.354.500	

OBJETIVO:
Conjunto de ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental da Procuradoria Geral do Município.

INICIATIVAS:
Pessoal e Encargos Sociais
Ações de Manutenção da Procuradoria Geral do Município
Cumprimento de Sentenças Judiciais e Outros Encargos

Interligar em rede todas as unidades da administração direta

PROGRAMA: 0503
DÍVIDA PÚBLICA

INDICADORES	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Dívida Consolidada Líquida s/ RCL	%	2012	5,75
Dívida Consolidada s/ RCL	%	2012	14,17

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	485.000	1.600.500
Despesas de Capital	450.000	1.485.000
Outras Fontes		
	935.000	3.085.500
Valores Globais		4.020.500

OBJETIVO:

Destinação de recursos hábeis ao cumprimento de débitos junto à União.

INICIATIVAS:

Amortização e Encargos da Dívida Pública

METAS: 2014- 2017

Amortizar mensalmente as parcelas da dívida fundada

Acompanhar a evolução de 100% dos parcelamentos de débito do Município

PROGRAMA: 0603**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ESPAÇO RURAL**

INDICADORES	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Total de habitantes	unid.	2010	73.000
Área territorial	km²	-	3.579
Cisternas construídas	unid.	2012	735
Adutoras	unid.	2007	6
Poços	unid.	2007	150
Densidade demográfica	hab/km²	2000	18.08

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes		
Despesas de Capital		
Outras Fontes		
Valores Globais		

OBJETIVO:

Implementar Ações para o desenvolvimento e a ampliação das fontes de recursos hídricos e a participação do homem e a mulher do campo.

INICIATIVAS:

Fortalecimento da Agricultura e agropecuária familiar
Incentivo e apoio a pesca e aquicultura
Desenvolvimento e Incentivo à Pecuária
Gestão das Políticas públicas de Agricultura e Pecuária
Realização e apoio a eventos agropecuários
Implantação de queijarias e mini-laticínios

METAS: 2014- 2017

Apoiar e incentivar os eventos agropecuários locais
Fornecer matrizes bovinas
Buscar sementes selecionadas
Apoiar projetos de apicultura
Capacitar pequenos produtores rurais
Apoiar e incentivar projetos de ovino e caprino cultura
Estabelecer projeto juntamente com secretaria de educação para institucionalização da política de valorização do trabalho no campo
Incentivar o plantio da palma forrageira para a garantia da alimentação animal no período da seca
Apoiar tecnicamente a escola técnica de agricultura
Expandir o projeto pinga d'água para os demais vales do município
Apoiar a organização produtiva das mulheres rurais

ÓRGÃO 06: SECRETARIA DE AGRICULTURA E RECURSOS HÍDRICOS
UNIDADE GESTORA 06.02: FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

PPA 2014 - 2017

PROGRAMA: 0604
GESTÃO AMBIENTAL

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	55.000	181.500
Despesas de Capital		
Outras Fontes		
	55.000	181.500
Valores Globais		236.500

OBJETIVO:

Assegurar a valorização do Meio Ambiente, fortalecendo políticas e meios para a preservação e a Educação popular.

INICIATIVAS:

Presevação de Recursos Naturais
Gestão das Políticas públicas de Meio Ambiente
Educação Ambiental

METAS: 2014- 2017

Adquirir equipamentos para apoio à fiscalização ambiental
Instruir 6 equipes de agentes rurais
Realizar o censo ambiental
Instituir a semana de educação ambiental nas escolas públicas de ensino fundamental
Formar 1 equipe para educação ambiental
Propor e adqur normas e procedimentos locais para o controle, a gestão e a fiscalização ambiental

Valores Globais	1.885.000	6.220.500
	8.105.500	

OBJETIVO:

Conjunto de Ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção dos Serviços Públicos.

INICIATIVAS:

Manutenção dos Serviços de Limpeza Pública
Manutenção da Iluminação Pública
Expansão da Rede de Iluminação Pública
Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos

METAS: 2014- 2017

Manter os serviços de limpeza pública
Manter os serviços de Iluminação Pública
Expandir 100km a Rede de Iluminação Pública
Estender a coleta domiciliar aos distritos
Formar, capacitar e fortalecer até 4(quatro) grupos de catadores para coleta seletiva de resíduos sólidos

PROGRAMA: 0705
INFRAESTRUTURA RURAL

INDICADORES	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
População Residente – Rural	habitantes	2010	28.463

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	1.300.000	4.290.000
Despesas de Capital	5.055.000	16.681.500
Outras Fontes		
	6.355.000	20.971.500
Valores Globais	27.326.500	

OBJETIVO:

Implantação e execução de projetos que envolvem obras, recuperações de modernização da infraestrutura rural do Município.

INICIATIVAS:

Construção e Recuperação de Pontes, barragens, passagens molhadas e outras obras de arte
Modernização e Recuperação de Entradas Vicinais
Modernização de Vias Rurais

METAS: 2014- 2017

Construção de passagem molhada abaixo da ponte metálica
Construir e/ou recuperar pontes, passagens molhadas, barragens e outras obras de arte
Recuperar até 1200km de estradas vicinais
Modernizar vias de transporte rodoviário rural
Recuperação e Ampliação da Barragem de São Miguel
Sinalização de vias rurais
Urbanização do Riacho Palha – Trecho Pontilhão até a CE-020

PROGRAMA: 0706
ESPORTE PARA TODOS

INDICADORES	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Urbanização	%	2010	60,42
Total de habitantes	unid.	2010	73.000
Área territorial	km²	-	3.579

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)

Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	400.000	1.320.000
Despesas de Capital	3.050.000	10.065.000
Outras Fontes		
	3.450.000	11.385.000
Valores Globais	14.835.000	

OBJETIVO:

Oportunizar a iniciação esportiva, aperfeiçoamento e treinamento aos munícipes através da construção de núcleos de atividades esportivas na cidade, possibilitando o convívio social através do esporte, desenvolvendo o espírito de equipe e a descoberta de talentos.

INICIATIVAS:

Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos Esportivos

METAS: 2014- 2017

Construir 6 quadras poliesportivas (Ministério d Esporte)
 Construir 6 ginásios em parceria com o Ministério do Esporte
 Reformar e Ampliar o Estádio Municipal Carneirão
 Construir uma Vila Olímpica

PROGRAMA: 0707**DESENVOLVIMENTO DO TURISMO LOCAL**

INDICADORES	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Pontos potenciais para exploração Turística*	unid.	2012	15
População Residente – Rural	%	2010	39,59

* Pedra do Letreiro, Paço Municipal, Casa de Antonio Conselheiro, Ponte Metálica, Igreja nossa senhora do Rosário, Centro Geográfico do Ceará, Igreja Matriz, Estação Ferroviária, Casa de Câmara e Cadeia, Memorial Antonio Conselheiro, Pedra da Gávea, Capela do Cemitério Municipal, Açude Fogareiro, Sobrado Paroquial – Manuel Bandeira, Pedra da Baleia e Barragem de Quixeramobim

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	80.000	264.000
Despesas de Capital	520.000	1.716.000
Outras Fontes		
	600.000	1.980.000
Valores Globais	2.580.000	

OBJETIVO:

Implementação de projetos de infraestrutura turística que viabilizem a promoção e o fortalecimento do Turismo Municipal.

INICIATIVAS:

Ampliação e Melhoria da Infraestrutura Turística

METAS: 2014- 2017

Implantação de Trilhas Turísticas na Zona Rural;
 Construção da Estátua de Santo Antônio no Cruzeiro e Acesso

PROGRAMA: 0803

TURISMO: VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO

INDICADORES	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Pontos potenciais para exploração Turística*	unid.	2012	15
População Residente – Rural	%	2010	39,59

* Pedra do Letreiro, Paço Municipal, Casa de Antonio Conselheiro, Ponte Metálica, Igreja nossa senhora do Rosário, Centro Geográfico do Ceará, Igreja Matriz, Estação Ferroviária, Casa de Câmara e Cadeia, Memorial Antonio Conselheiro, Pedra da Gávea, Capela do Cemitério Municipal, Açude Fogareiro, Sobrado Paroquial – Manuel Bandeira, Pedra da Baleia e Barragem de Quixeramobim.

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	56.000	184.800
Despesas de Capital	85.000	280.500
Outras Fontes		
	141.000	465.300
Valores Globais	606.300	

OBJETIVO:

Implementação de políticas públicas de promoção e fortalecimento do Turismo de Quixeramobim.

INICIATIVAS:

Implantação e Apoio ao Turismo Eco-arqueológico

Promoção ao Turismo Rural

METAS: 2014- 2017

Melhorias das trilhas existentes

Abertura de 2 novas trilhas Eco-arqueológicas

Realizar oficinas de turismo Rural

Realizar Cavalgada de Turismo

Implantar o projeto "Hospedagem em casa sertaneja"

Incentivar o turismo na Barragem de Quixeramobim (Açude Engenheiro José Cândido de Castro de Paula Pessoa)

Implantação de turismo nas jazidas de Turmalina e Ametista e nas oficinas dos designers do município

Ampliar o turismo a Casa e ao Memorial de Antonio Conselheiro

ÓRGÃO 09: SECRETARIA DE GOVERNO E DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL
UNIDADE GESTORA 09.01: SECRETARIA DE GOVERNO E DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

PPA 2014 - 2017

PROGRAMA: 0901
GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE GOVERNO E DESENVOLVIMENTO

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	356.000	1.174.800
Despesas de Capital		
Outras Fontes		
	356.000	1.174.800
Valores Globais		1.530.800

OBJETIVO:
Conjunto de ações destinadas ao Apoio, a Gestão e a Manutenção da atuação governamental da Secretaria de Governo e Desenvolvimento Municipal.

INICIATIVAS:
Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais da SEGOV
Ações de Gestão e Manutenção da SEGOV

PROGRAMA: 0902
DESENVOLVIMENTO LOCAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA

INDICADORES	Unidade de Medida	Referência	
		Data	Índice
Estimativa da redução de pessoas abaixo da linha da pobreza e indigência	%	2015	31,42
Participação da mulher no mercado de trabalho formal	%	2011	55,03
Produção aproximado de leite dia	litro	2012	110.000
PIB	m	2005	220.963.000

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	75.000	247.500
Despesas de Capital		
Outras Fontes		
	75.000	247.500
Valores Globais		322.500

OBJETIVO:
Elevar a capacidade econômica das famílias gerando ocupações e geração de renda mediante ações estratégicas.

INICIATIVAS:
Iniciativas para Atração de Investimento no Município
Apoio a Projetos de Economia Solidária

METAS: 2014- 2017
Criação de um mercado de empreendimentos para a orientação das famílias empreendedoras
Formação de uma equipe especializada em empreendedorismo para participar do dia D
Aumento em 10% dos investimentos para atrair novas empresas
Incentivar e apoiar 1.000 mil novos projetos de empreendedores individuais
Buscar parcerias para criar incubadoras de empreendimentos
Fazer parceria com organizações não governamentais para fortalecimento da economia solidária local

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	244.615	807.230
Despesas de Capital	10.000	30.000
Outras Fontes		
	254.615	837.230
Valores Globais		1.091.845

OBJETIVO:

Conjunto de ações destinadas a oferecer apoio aos programas de prevenção, controle e erradicação de doenças.

INICIATIVAS:

Gestão da Vigilância Epidemiológica

METAS: 2014- 2017

Instalação de 1000 novas caixas d'água com tampa e telas em casas com prioridades de prevenção

Capacitar 100% dos profissionais envolvidos no trabalho de prevenção Epidemiológica Bimestralmente

Diagnosticar casos passíveis de gerar epidemias

Divulgar informações e realizar trabalho educativo com a população

Promover no dia D a participação de todos os agentes envolvidos com a prevenção Epidemiológica em um trabalho educativo nos Bairros de maiores índices de epidemias

Acompanhar os Serviços de Melhoria Habitacional no controle da doença de Chagas

--	--	--	--

Esfera	Valor 2014	Valor 2015 - 2017
	(R\$)	(R\$)
Orçamento Fiscal e Seguridade Social		
Despesas Correntes	1.840.000	6.073.000
Despesas de Capital	205.000	675.000
Outras Fontes		
	2.045.000	6.748.000
Valores Globais		8.793.000

OBJETIVO:
Elevar o atendimento escolar dos alunos por meio da promoção do acesso, da permanência e conclusão do Ensino Especial por meio de parceria com os entes federados, também por meio da ampliação e qualificação da rede física.

INICIATIVAS:
Gestão e Manutenção do Ensino Especial - Fundeb 40%
Profissionais do Magistério do Ensino Especial - Fundeb 60%

METAS: 2014- 2017
Assegurar matrícula nas salas regulares para os alunos com necessidades educacionais especiais;
Ampliar o número de escolas com salas de recursos multifuncionais;
Implementar equipe multidisciplinar para trabalho com educação especial;
Outras ações do Ensino Especial.

